

SÉRIE TANGLED

Primeiramente, preciso contar a vocês a história por trás da leitura dessa série. Quando a descobri, eu estava entediada, tinha acabado de ler mais um livro de uma das minhas séries favoritas e estava ávida por mais leitura. Saí acessando o kindle em busca dos romances mais vendidos, e lá estava o primeiro livro da série: Atraído! Dei uma lida na sinopse e pensei: “Essa pode ser uma boa opção. Gostei!”. Rapidamente fiz a compra e baixei o exemplar digital e... fiz a leitura em tempo recorde! Em menos de 24 horas eu já havia “traçado” todo o livro e já estava verificando a possibilidade de adquirir o próximo volume! Dei sorte! Ele já havia sido lançado! Comprei também e devorei também! Então, esbarrei em um problema! O terceiro livro da série mudava o casal protagonista e o quarto livro que trazia de volta os personagens principais estava para ser lançado em inglês (hoje já está disponível em português). Confesso que não me interessei por ler o terceiro livro, então só me restava esperar... me trabalhei mentalmente, acalmei e à meia-noite do dia de lançamento do último livro eu já estava com o Kindle à mão, internet ativada, só no aguardo da disponibilização do volume! E aí, passei para dentro da “caixola” o último livro de uma das séries mais divertidas e leves que já li. Se você procura distração sem muito compromisso com o conteúdo do que se lê, vale a pena ingressar na aventura amorosa da história. Essa é a típica série que pode ser considerada um clichê. Eu, particularmente, não tenho problemas com histórias clichês, desde que sejam de boa narrativa, eu topo a leitura! E quem não quer que um romance tenha um final feliz? Que o mocinho e a mocinha fiquem juntos? A gente deseja isso para vida real e espera a realização pelo menos nos livros!

ATRAÍDO

Atraído traz como personagens principais Andrew Evans e Katherine Brooks. É um livro que já começa surpreendendo porque a narrativa é feita pelo Drew. Eu nunca havia lido nada nesse estilo: um romance contado por um homem! Ele: lindo, inteligente, bem sucedido profissionalmente, sedutor, tem todas as mulheres aos seus pés e... está apenas curtindo mais um sábado de guerra numa boate selecionada de Nova York em busca da próxima presa. Ela: linda, inteligente, batalhadora, acabou de conseguir uma vaga num dos maiores bancos de investimento sediado em Nova York e...encontra-se apenas em uma boate sofisticada comemorando sua mais nova vitória. É assim que Drew e Kate se esbarram pela primeira vez. A atração é certa, mas o impedimento também. Primeiro, da parte de Kate que está noiva de seu namorado de quase onze anos! Isso: ONZE ANOS. Segundo, da parte de Drew quando o destino lhe prega uma peça colocando como sua colega de trabalho a bela morena do bar...só que ele obedece a uma regra: NADA DE SE ENVOLVER COM MULHERES DO AMBIENTE DE TRABALHO. De toda forma, eles não começam bem a aproximação. Postos a trabalharem juntos, no princípio, eles não conseguem se entender. É uma guerra de conhecimento e desejo profundos, mas aos poucos eles vão baixando a guarda porque no final das contas eles sabem que formam uma dupla insuperável no trabalho. É quando, então, por um golpe de sorte Drew se vê diante de uma Kate recém-separada e resolve deixar de lado sua regra para não perder a chance de experimentar o que a sintonia entre eles pode oferecer! Eles cedem ao desejo

latente e reprimido e se entregam um ao outro em um encontro que dura um fim de semana inteiro, onde todo o tesão da expectativa é liberado. Drew mostra sua face de cavalheiro e Kate vai se encantando com uma versão até então desconhecida de seu colega de trabalho. Na verdade, até mesmo o próprio Drew não se reconhece diante da novidade dos sentimentos que Kate desperta nele. Só que as coisas não dão certo assim tão fácil. Drew é surpreendido pelo ex de Kate e agora seu rival, Billy Warren, e como alguém que não está acostumado a perder, reage de forma imatura ao impasse que no final das contas só existiu na cabeça dele e que o fez se ausentar do trabalho por uma semana se utilizando da desculpa de que estava gripado, quando tudo não passava de uma farsa: o mal de que se abatia era a dor do amor! Nessa confusão, quando finalmente ele se dá conta da besteira que fez e do que Kate representa em sua vida, com a ajuda da família e dos amigos ele procura reverter o quadro de mágoa que provocou na amada. O orgulhoso Drew Evans se vê obrigado a rastejar pelo amor de Kate. E como alguém que sabe da importância de se fazer o que tem de ser feito, ele RASTEJA. A partir daí a saga de Drew para reconquistar Kate tem proporções ilimitadas, na medida do amor que ele sente por ela. Um romance bastante divertido e imprevisível, contado por um narrador sem papas na língua! Ops! Essa expressão definitivamente me complicaria perante o Drew Evans do início do livro! Mas não agora, não depois do amor, não depois de Kate!